

INFORME EPIDEMIOLÓGICO 02 – INFLUENZA 2019

INTRODUÇÃO

A influenza ou gripe é uma infecção aguda do sistema respiratório, ocasionada pelo vírus influenza, com elevado potencial de transmissão. Inicia-se com febre, dor muscular, e tosse seca. Em geral, tem evolução por período limitado, de um a quatro dias, mas pode se apresentar de forma grave e levar ao óbito. Um indivíduo pode contrair a gripe várias vezes ao longo da vida. A gripe é responsável por elevadas

taxas de hospitalização, principalmente em idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas (diabetes, hipertensão, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, cardiopatias, insuficiência cardíaca crônica, imunodeficiência ou imunodepressão, doença crônica renal e hemoglobinopatias). Uma complicação incomum, e muito grave, é a pneumonia viral primária pelo vírus da influenza.

DEFINIÇÃO DE CASO

Síndrome Gripal – SG

Indivíduo que apresente febre de início súbito, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de síndrome gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Indivíduo de qualquer idade, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO₂ <95% em ar ambiente.
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.

- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

Ou

- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante período sazonal.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Os casos de SRAG hospitalizados são de notificação IMEDIATA.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da Influenza é realizado pela metodologia de Biologia Molecular RT PCR em tempo real (RTqPCR), realizado pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) dos estados e

os laboratórios de referência nacional para Influenza (Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/RJ, Instituto Adolfo Lutz (IAL) /SP e no Instituto Evandro Chagas (IEC) /PA).

TRATAMENTO

O tratamento para influenza é realizado com o uso de antiviral fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) e zanamivir (Relenza®). O tratamento com o antiviral reduz a duração dos sintomas e a ocorrência de complicações pelo vírus influenza, deve ser iniciado nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, a prescrição do fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) esta indicada para todos os casos de SG que tenham condições e fatores de risco para complicações, independentemente da

situação vacinal, mesmo em atendimento ambulatorial.

Para a prescrição deste medicamento é usado o receituário simples em duas vias. O Ministério da Saúde (MS) disponibiliza este medicamento através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Cuiabá, a dispensação de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu*), para pacientes com SG com prescrição médica está a cargo da farmácia das **Policlínicas e UPAS**. Nos hospitais, nos casos de pacientes com SRAG internados a dispensação se faz através das farmácias da unidade hospitalar local.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Em 2018 foram notificados e investigados 130 casos de SRAG, destes 76,2% (99/130) eram residentes no município de Cuiabá-MT.

- Coletado material biológico de Nasofaringe para identificação viral de 129 casos (99,2%).
- Confirmado para Influenza 18,5% (24) dos casos, sendo 12 casos de Influenza A H1N1, 07 do vírus Influenza A H3N2, 04 casos de Influenza B e 01 de Influenza sazonal não subtipada.
- Dos casos confirmados 12,8% (03/24) foram a óbito pela influenza A (H1N1, H3N2, sazonal) residentes em Cuiabá (Tabela 1), com as idades de 43, 48 e 61 anos, 2/3 do sexo masculino. Um dos casos foi notificado pós-óbito pelo Serviço de Verificação de óbito (SVO). Os casos apresentaram inicio dos sintomas nos meses de Janeiro (1) e Abril (2) de 2018.

Este ano até a semana epidemiológica 24 (16/06/2019), foram notificados 74 casos de SRAG hospitalizados, sendo 70,3% (52) residentes em Cuiabá, todos com coleta de material biológico de Nasofaringe para identificação viral;

- Foi confirmada para Influenza 17,6% (13/74) dos casos, sendo 09 casos de Influenza A H1N1 e 04 de Influenza B, destes 11 são residentes em Cuiabá;
- Em relação ao sexo dos casos de Influenza 53,8% (7/13) são do sexo masculino.
- A faixa etária mais acometida foi menor que 60 anos, com 84,6% (11/13), com mediana de idade de 54 anos, variando de 1 a 70 anos de idade, característica diferente da observado em anos anteriores.
- O predomínio de ocorrência dos casos foi no mês de abril 69,2,0% (9/13), os outros em Maio (4).
- Dos casos confirmados 45,5% (5/11) foram a óbito pela influenza A ((4) H1N1, (1) influenza B) residentes em Cuiabá (Tabela 1), com idades de 05, 10, 41, 55 e 65 anos, 60,0% (3/5) do sexo feminino. Três casos foram notificados pós-óbito, sendo um pela unidade de Pronto Atendimento (UPA) e dois pelo Serviço de Verificação de óbito (SVO). Os casos apresentaram início dos sintomas nos meses de Abril (3) e Maio (2).
- Em relação aos fatores de risco 60,0% (3/5) apresentou pelo menos um fator de risco para complicação, as principais foram doenças crônicas (Diabetes Mellitus, Hipertensão, Insuficiência Renal, Imunodepressão) e ≥ 60 anos;

Tabela 01 – Distribuição dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), residente no Município de Cuiabá, 2018 a 2019*.

CLASSIFICAÇÃO	2018	2019*
SRAG notificados	99	52
SRAG confirmados	21	11
Influenza A (H1N1)	10	07
Influenza A (H3N2)	06	-
Influenza B	04	04
Influenza sazonal	01	-
Óbitos de SRAG notificados	25	11
Óbitos de SRAG confirmado	03	05
Influenza A (H1N1)	01	04
Influenza A (H3N2)	01	-
Influenza B	-	01
Influenza Sazonal	01	-

- Fonte: SINAN Influenza Web *Dados consultados em 16/06/2019

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA INFLUENZA

Campanha de vacinação

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferta vacina que protege contra os vírus influenza A e B. A Organização Mundial da Saúde definiu para 2019 a composição da vacina trivalente que protege contra três cepas do vírus, com duas cepas de influenza A (H1N1 e H3N2) e uma linhagem de influenza B. A vacina é segura, sendo a intervenção mais importante para evitar casos graves e óbitos pela doença.

A vacina contra gripe não está na rotina do Calendário Nacional de Vacinação, é realizada todos os anos através da Campanha Nacional de Vacinação, em

um período específico para os grupos prioritários, formados por pessoas mais suscetíveis a desenvolver a forma grave da doença. Neste período, é ofertada gratuitamente, em 65 mil salas de vacinação em todo o país, no município de Cuiabá são 63 salas de vacinação.

A Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza de 2019 encerrou no dia 31 de Maio. O Município de Cuiabá conseguiu alcançar a meta de vacinar mais de 90 % do público alvo, foram aplicadas 135.097 doses da vacina, perfazendo 91,2% da meta para vacinação dos grupos prioritários.

Medidas gerais de prevenção:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);

- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos;
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.

Os Indivíduos que apresentem sintomas de gripe devem:

- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença (até 7 dias após o início dos sintomas);
- Restringir ambiente de trabalho para evitar disseminação
- Evitar aglomerações e ambientes fechados, procurando manter os ambientes ventilados;
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017 do Ministério da Saúde:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf

2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologicadados>

Cuiabá, 18 de Junho de 2019.

Elaborado por:



Lucia Helena Zanardo
Técnica da Vigilância Epidemiológica
SMS - Cuiabá



Flavia Guimarães Dias Duarte
Gerente de Vigilância de Doenças e
Agravos Transmissíveis
COVIDA/DIVISA/SMS